



Que novidades podemos esperar da pesquisa na área de meio ambiente da Embrapa?

A pesquisa na área ambiental não é caracterizada pelo surgimento de soluções fáceis, uma vez que o tema, quando vinculado à produção de frutas (e demais áreas da agropecuária), sempre apresenta muitas interferências, como clima sem controle, diferentes respostas baseados nos tipos de solo existente em um pomar, comportamento fitotécnico diferenciado, influência da topografia, dentre uma série de outros fatores, que, na maioria dos casos, exige que as soluções sejam aplicadas caso a caso.

Nesse caso, o produtor busca suas respostas no gerenciamento ambiental, pois o pomar está inserido na natureza de um local e dela não pode se descolar. Sendo assim, quando se fala em gerenciamento ambiental, está se falando de gerenciamento do ambiente produtivo também, ou seja, as ações visam o cuidado com a natureza do local a fim de que haja reflexos positivos no ambiente produtivo.

A grande dificuldade que sempre foi apontada para a implementação de planos de gerenciamento ambiental nas propriedades era a falta de ferramentas que o técnico ou o produtor rural pudessem manejar e compreender os resultados obtidos. Para isso, a pesquisa da Embrapa vem focando a busca dessas ferramentas e encontrou na fruticultura de precisão um aliado muito valioso. Desde 2009, sendo parte do projeto nacional de agricultura de precisão da Embrapa, a pesquisa em maçã sempre buscou casar as demandas de simples gerenciamento da produção com o gerenciamento do ambiente produtivo, atingindo grandes avanços.

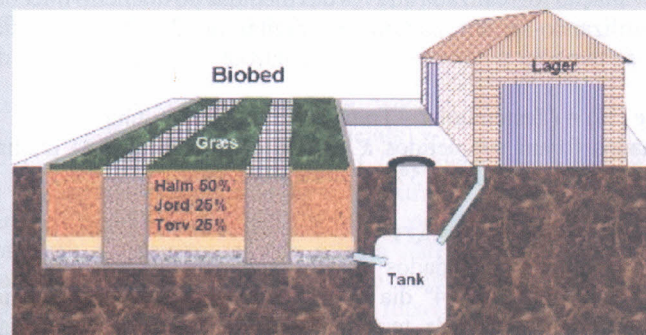
Nesse período, muito se falou sobre o tema, sabendo que é uma área muito recente, onde as primeiras experiências de fruticultura de precisão partiram de países como Austrália, Estados Unidos e Chile há menos de 15 anos.

Com os avanços obtidos na pesquisa na região de Vacaria, pode-se afirmar que os problemas que afligem hoje esses países pioneiros são os mesmos que ocorrem na produção local, havendo um distanciamento temporal de 4 anos, devido ao volume de dados coletados e organizados nesses países, e que ainda fazem falta no Brasil. Mas hoje, já é possível ao produtor

recolhimento de embalagens vazias, no qual o Brasil é referência mundial sobre o tema. Outra parte também pode ser considerada resolvida no que diz respeito ao local de abastecimento de pulverizadores, com a recomendação técnica da construção do piso isolante.

Entretanto a discussão em torno do resíduo de tanque, dos vazamentos encontrados e da lavagem de equipamentos ainda está em estudo. Para isso, a pesquisa vem trabalhando na importação e adaptação do modelo de biobeds, ou reatores de leito biológico (Figura 1), em fase intermediária de testes, que ao comprovar pelo menos a mesma eficiência já encontrada em países da Europa e América Latina, dará a necessária segurança ao produtor rural para fechar o ciclo de uso e manejo do agrotóxico na propriedade.

Nesse caso, a pesquisa espera finalizar os testes dentro de mais dois anos, buscando ainda a aprovação dos órgãos ambientais competentes, reduzindo os riscos de danos ambientais causados por contaminação pontual de agrotóxicos à níveis próximos de zero, gerando segurança ao produtor e à sociedade em geral.



implantar um sistema de fruticultura de precisão baseado em diferentes níveis tecnológicos, desde o pequeno produtor com baixa capacidade de investimento até ao grande produtor, capaz de investir somas maiores de recursos.

Mesmo com suporte bibliográfico produzido pelo projeto da embrapa (<http://www.macroprograma1.cnptia.embrapa.br/redeap2/publicacoes/publicacoes-da-rede-ap/capitulos>), ainda falta ainda mão de obra especializada, mas gradualmente esse fator também será suprido.

Dessa forma, através da fruticultura de precisão, o produtor pode executar o gerenciamento ambiental da propriedade e atender às demandas legais, incluindo ai o cadastro ambiental rural, além de manter o controle administrativo da propriedade com o gerenciamento dos recursos envolvidos na produção quase que planta por planta, se assim o desejar.

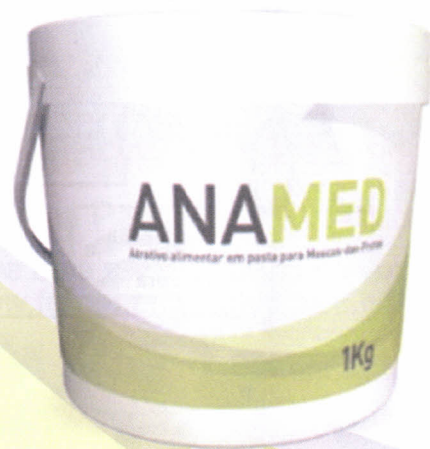
Outra área com demandas é a área de redução de impactos ambientais, normalmente visada pelos órgãos legais, pois trata de assuntos que tem grande potencial de causar dano ao ambiente, e, muitas vezes, por extensão, aos consumidores e ao próprio produtor rural. A grande demanda nesses últimos anos tem sido o descarte de agrotóxicos e seus resíduos.

Parte desse problema foi suprido há alguns anos com o sistema de manejo e







Figura 1: Esquema de construção de um biobed e sua aplicação no campo.

LUCIANO GEBLER
Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho



ANAMED

ANAMED é um atrativo para moscas-das-frutas em pasta, próprio para mistura com inseticida em aplicações de isca-tóxica

-  RESISTE A CHUVA
-  RESISTE A DEGRADAÇÃO ULTRA-VIOLETA
-  DURA MAIS DE 15 DIAS
-  AS MOSCAS PROCURAM SE ALIMENTAR DA PASTA

ISCA
WWW.ISCA.COM.BR

FAÇA UMA COTAÇÃO:
vendas@isca.com.br
tel. 55 3332 2326